

## ALGUNS ETNÔNIMOS ESLÁVICOS (Estudo histórico-etimológico)

Antônio Geraldo da Cunha\*

**RESUMO:** Neste artigo discute-se a origem, formação e desenvolvimento das palavras portuguesas *mosco*, *moscovita*, *polaco*, *polonês*, *polônio*, *polono* e *ruteno*, que denominam os naturais de Moscóvia, Polônia e Rutênia, respectivamente. A abundante documentação histórica transcrita, particularmente dos séculos XVI, XVII e XVIII, permitiu determinar as datas prováveis de primeira ocorrência de cada vocábulo e estabelecer, com a possível precisão, os seus étimos próximos e remotos.

**Palavras-chave:** variantes, formas paralelas, etimologia, datação.

Entre este Mar, & o Tanais viue estranha  
Gente, Ruthenos, Moscos, & Liunionos,  
Sarmatas outro tempo, & na montanha  
Hircinia, os Marcomanos sam Polonios  
*Lus.* III. 11

### 1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Entre os anos de 1953 e 1956 publicamos, nos volumes VI, VII, VIII e IX da *Revista da Academia Fluminense de Letras*, um estudo sobre as *Influências eslávicas na língua portuguesa* (IELP). Dele saíram apenas os quatro primeiros fascículos, uma vez que a publicação da Revista foi interrompida no volume IX. Para a sua elaboração consultamos, a par de vários dicionários e tratados de lingüística, nacionais e estrangeiros, um grande número de textos, desde as origens da língua portuguesa, até os

---

\* Fundação Casa de Rui Barbosa

dias de hoje. Nosso propósito era elaborar um dicionário das palavras portuguesas oriundas dos idiomas eslávicos (russo, russo branco ou bielo-russo, ruteno ou ucraniano, búlgaro, sérvio, croata, esloveno, checo, eslovaco, polaco e lusácio), com farta documentação histórica recolhida do maior número possível de textos de língua portuguesa.

1.1 Nos fascículos III e IV do IELP foram registrados os vocábulos portugueses de origem eslávica, de *abássi* a *estundista*, último verbebo publicado. Com a interrupção da Revista, toda a matéria já pesquisada foi devidamente arquivada, aguardando uma oportunidade para publicação. Com efeito, aproveitando esse material, preparamos vários artigos, que publicamos em revistas da especialidade, entre os quais: “Pistola, pistolete e derivados (Notas para a redação de um dicionário da língua, baseado em princípios históricos)” (1955) na *Revista Brasileira de Filologia*, vol. I, tomo 2, Rio de Janeiro; “Os eslavismos do ‘Livro da origem dos turcos’” (1957) no vol. XXII da *Revista de Portugal*, Lisboa; “Hússar (História de uma palavra viageira)” (1958) no vol. XXIII da *Revista de Portugal*, Lisboa, etc. Boa parte do material pesquisado para o IELP foi também aproveitada para a redação de outros artigos e, bem assim, para a elaboração dos respectivos verbetes do nosso *Dicionário etimológico*, cuja 1ª ed. data de 1982 (a 7ª impressão da 2ª ed., já esgotada, é de janeiro de 1996).

1.2 Entre os vocábulos estudados nos verbetes das *Influências Eslávicas* constam necessariamente os etnônimos eslávicos: *búlgaro*, *checo*, *croata* (*croácio*, *croato*), *eslavo*, *eslovaco*, *esloveno* e seus derivados e compostos. Para os demais etnônimos eslávicos, dispomos da documentação conservada em nosso arquivo, o qual, aliás, foi consideravelmente ampliado nos últimos anos. Com base nesse material e aproveitando a referência de Camões a alguns desses povos (*rutenos*, *moscos* e *polônios*), pareceu-nos oportuno preparar um artigo sobre a etimologia e a história destes três vocábulos e de outros com eles correlatos: *moscovita*, *polaco*, *polonês* e *polono*.

## 2. VARIANTES E FORMAS PARALELAS

Em recente artigo publicado na revista *Confluência*, nº 10, 1995, p.61-6, intitulado “O tratamento lexicográfico das variantes e das formas paralelas”, apresentamos nosso parecer sobre a distinção que se pode estabelecer entre *variante* e *forma paralela*. Consideramos, por exemplo, que *mosquovita* é variante de *moscovita*, que *polako* é variante de *polaco*; em contraposição, *mosco* é forma paralela de *moscovita*, como *polaco*, *polônio* e *polono* são formas paralelas de *polonês*.

2.1 Não é muito rara na história do vocabulário português a concorrência de dois ou mais vocábulos, formados geralmente com o mesmo radical, para designar o indivíduo natural de determinado país e/ou de tudo que a esse país se refere. Haja vista, por exemplo: *brasileiro* / *brasiliano* / *brasílico* / *brasiliense*; *lusitano* / *luso*, etc. Num dicionário redigido segundo princípios históricos, as formas paralelas devem constituir verbetes distintos, enquanto as variantes devem ser estudadas no mesmo verbete. Constituirão verbetes distintos, portanto, *mosco* e *moscovita*, mas a variante *mosquovita* deve ser estudada no verbete *moscovita*.

## 3. DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

Transcrevemos, a seguir, as passagens que abonam os vocábulos *mosco*, *moscovita* (e as vars. *mosquovita*, *moscoby*, *moscobita* e *moskovita*), *polaco* (e as vars. *polacco* e *polako*), *polonês* (e a var. *polonez*), *polônio*, *polono* e *ruteno*. Na transcrição das passagens documentais adotamos a ordenação alfabética, registrando *mosco*, *moscovita*, *polaco*, etc.); e, no interior do verbete, a ordem cronológica. Da documentação adiante transcrita, o estudioso poderá verificar que: 1º) *mosco*, que se documenta nos sécs. XVI e XVII, é bem menos freqüente do que

*moscovita*, que ocorre desde o séc. XVI até nossos dias; 2º) das quatro formas adotadas para designar o natural da Polônia – *polaco*, *polonês*, *polônio* e *polono* – a mais freqüente nos séc. XVI, XVII, XVIII e XIX, especialmente no séc. XVII, foi, sem dúvida, *polaco*; no Brasil, atualmente, predomina a forma *polonês* (e *polonesa*, no feminino). Seguem as transcrições das passagens abonatórias com que se documentam os vocábulos aqui estudados.

### 3.1 O etnônimo *mosco* :

- 1538 D. CASTILHO *Origem dos Turcos* xi. fº 79v.: Esta regiaom [sc. a Hungria] tem pola parte do poente Austria he [=e] Bohemia, contra ho meo dia Liburnia ou Illyris ha qual agora Sclavonia chamamos [...] Pola parte do Norte tem hos Polonos he [= e] Moscos.
- 1572 CAMÕES *Lus.* III. 11: Entre este Mar, & o Tanais viue estranha / Gente, Ruthenos, Moscos, & Liunionios, / Sarmatas outro tempo, & na montanha / Hircinia, os Marcomanos sam Polonios /.
- 1656 A. S. SOUSA *Cartas* (ed. 1940, p. 84): Dos Sueuos [*sic*, por Suecos] nam tinhão os de Polonia experimentado o rigor; dos Moscos, sentiam a tyrania, fugiram de hu)s por nam ter parte de bem, admittiram outros com menor mal: [Assinale-se que nestas cartas seu Autor emprega oito vezes o etnônimo *Mosco* (às págs. 82 {duas vezes}, 84, 87 {duas vezes}, 101, 106 e 114), a par de *moscovita*, que se repete nove vezes (às págs. 81, 83, 84 {duas vezes}, 94, 96, 98, 99 e 118)].

### 3.2 O etnônimo *moscovita* (com as vars. *mosquovita*, *moscoby*, *moscobita* e *moskovita*)

- 1514 in *Corpo Dipl. Port.* I. 301: Tambem he aqui [sc. em Roma] noua que o duque de mosquouia, que he gram senhor em

Ruxia [...] tomou agora uma fortaleza delRey da polonia [...] com esta entrada dos moscouitas elRey de polonia esta pouquo temido do mestre de pucia [sc. Prússia]. IDEM *lb.*: Estes moscouitas sam christãaos da fe grega, e ainda na fe grega teem peores errores que os gregos, como ja per outras vezes escreui a vosa alteza.

- 1567 D. GÓIS *Cr. D. Emanuel III*. xlii. f<sup>os</sup> 112v.-113: [Os abexins] nam te) vinho, em lugar do qual vsam hu)a beueragem feita de mel, & aguoá, que he quomo ha que vsam os Moscouitas, Roxos, & Lituános, a que chamão Mede, muito suaue de beber, [...].
- a1583 F. M. PINTO *Peregrinaçam* (1614) lxxxviii. (ed. 1945, III. 64): E o quinto rio por nome Leysacotay, corta, segundo a opinião de todos os Chins a terra de Leste ate o anchacilado de Xinxipou, q) confina cos Moscovitas, [...]. IDEM IV. 70: [...] hu)a gente a que os naturaes da terra chamão Moscopy, da qual gente vimos alguns homens aquy nesta cidade, que são ruyvos, & de estatura grande, [...].
- 1651 M. ANJOS *Hist. Univ.* I. xxx. f<sup>o</sup> 196: [...] Astracan, onde ordinariamente vão commerciar os Medos, Persas, Armenios, Scithas, & Moscouitas .[Cumpre notar que, nesta obra, o etnônimo ocorre oito vezes].
- 1656 A. S. SOUSA *Cartas* (ed. 1940, p. 81): Aqui se falou por entre dentes que se picou m.<sup>to</sup> o Moscouita com ver adientarse tanto Suecia: [...]. [Cf. abon. de 1656 em *mosco*].
- 1665 M. GODINHO *Relação xxiv*. (2<sup>a</sup> ed., 1842, p. 199): [...] e a razão desta liberdade que naquelle reino tem estes frades [ de S. Basílio ] é porque os moscovitas seguem os ritos gregos, e aquella ordem de religiosos é entre elles summamente estimada por unica. [O voc. ocorre, também, nas págs. 101 e 198].
- 1688 *Quarta Relaçam Historica 3*: Durava a desobediencia dos Cosakos Zaporoviensis, subditos dos Moscovitas, persis-

- tindo em eleger hum General conforme ao costume dos tempos, que viviaõ em liberdade, [...].
- a1693 R. JESUS *Monarq. Lus.* XVIII. xvi. xix. 274 (ed. 1942, II. 61): [...] seguindo as parcialidades, em q) os Moscobitas se empenhauõ por fauorecerem o partido de Basilio, [...]. IDEM XVIII. xvii. xxi. 323 (ed. 1942, II. 129): Em Polonia ardião os incentiuos da guerra, auançado seu Rey Cassimiro por hu)a parte do Sueco; e por m<sup>tas</sup> dos Moscouitas a fauor dos Cozacos Rebeldes, [...] [Note-se que, nesta obra, a var. *Moscobita* ocorre três vezes, enquanto *Moscovita* aparece apenas uma vez].
- 1716 BLUTEAU *Voc.* V. 596: MOSCOVÍTAS. Os povos da Moscovia, ou Russia branca.
- 1716 *Gaz.Lisboa* nº 6, p. 21: [...] & já as cartas de Ukrania dizem, que o General Ronne tinha chegado àquelle Paiz com 20U. [=20.000] Moscovitas, & 2U. [=2.000] Cossakos.
- 1739 D.V.M.V. *Vida...Eugenio de Saboya* II. 221: [...] já marchavaõ para o Rheno trinta mil Moscovitas, [...].
- 1739 J. B. BONAVIE *Descripçam da Terra* 19: Dependem do Patriarca de Constantinopla os Valaquez, os Moldavos, e os Gregos. O de Moscow he reconhecido dos Moscovitas sómente.
- 1739 F.X.F. ANDRADE *Hist. Carlos XII* I.i.36: [...] disputaraõ depois a sua posse [sc. da Livônia] os Moscovitas, os Polacos, e os Suecos, [...].
- 1741 J. PACHECO *Divertim. Erudito* III. 555: [...] e dellas [sc. das letras cirílicas] usaõ a Servia, a Bulgaria [...] a Bosnia, a Russia, a Moscovita, [...].
- 1781 *Hist. Russia* I.i.21: Os Lapões Moscovitas são hoje reputados sectarios da Cõmunhaõ Grega; [...].
- 1782 *Novo Atlas* 164: Kola, Cidade maritima, e Capital da Laponia Moscovita. Nella ha huma Pescaria de Baleia.

- 1788 *Consid. Guerra Turc.-Russ.* 34: [...] e a Europa ancha, e al-tiva da polidez de sua Cortes, [...] desdenhava de contar os Tzars na classe de seus Reis, e numerava os Moscovitas entre os mais barbaros da Azia.
- 1818 *Vida de Paulo I* 1. 1-2: [...] e com effeito quando depois da ametade dos annos de 1500 e 1600 se virão na Italia Embaixadores Russos, chamados Moscovitas, e só conhecidos debaixo d'hum tal nome, a multidão corria apinhada para os vêr, como se se tractasse d'huma raça d'homens totalmente nova, e jámais vista.
- 1838 *Archivo Popular* II. n° 49, p. 387: Em quanto a terra se cobre de verduras, elles edificão casas e officinas ruraes com as madeiras que cortárão, sem se esquecerem de arranjar banhos quentes, segundo o uso dos antigos moscovitas, seus antepassados.
- 1899 MACHADO DE ASSIS *A Semana* (ed. 1922, p. 372): A camara do Rio Claro, se fosse moscovita, ou voltaria a visitar o tzar, quando elle estivesse em casa, ou far-se-hia nihilista.
- 1907 in *Renascença* IV., agosto, n° 42, p. 72: [...] bastaria mesmo que o imperio moskovita se transformasse em uma confederação de estados autonomos com um chefe commum, o czar.

### 3.2.1 O adj. *moscovítico*:

- 1837 *Archivo Popular* I. n° 3, p. 21: [...] a *mica membranacea* perto do Porto, da qual os russos fazem vidraças, e que por isso se chama *vidro moscovitico* (talco).

### 3.3 A forma *polaco* (com as vars. *polacco* e *polako*):

- 1562 in *Corpo Dipl. Port.* X.41: O embaxador delrey de Polonia fesse sua entrada neste sacro concilio a 16 de outubro [...] foio esperar gram parte do concilio posto que choveo

- muito ate o doutor Cornejo cuja mula se desemquietou talmente com os ditos polacos que em zurro veio toda a estrada dando muzica ao novo embaxador.
- 1626 F. ABREU *Relaçam Vniversal* fº 13v.: A mesma fortuna seguio el Rey de Suecia, que vindo a jornada com o Polaco, foy delle desbaratado.
- 1627 J. C. MASCARENHAS *Mem. Rel.* I. 46: O polaco lhe deu dois golpes, dos quais lhe levou a cabeça de todo fora, saltando no mar; [...].
- c1646 M. CALADO *Lucideno* I. 29: [...] o Mestre de Campo dos Holandeses chamado Cristóvão Artixof soldado velho, e muito experimentado na guerra, Polaco de nação, [...].
- 1651 M. ANJOS *Hist. Univ.* I. xxx. fº 192: Occupa [sc. a Polônia] de comprido (segundo Cromero) duzentas milhas Polacas (cada huma das quais tem quatro das Italianas) & de largo trinta onde mais estreita; [...]. IDEM I. xxx. fº 197: Está repartida [sc. a província da Prússia] em doze Ducados feudatarios ao Polaco; [...].
- 1656 A. S. SOUSA *Cartas* (ed. 1940, p. 95): [...] referem que em Podolsqui aiuntou elRey Cassemiro hum poderoso exercito de 25 atthe 30U [= 30.000] Polacos: [...].
- 1665 M. GODINHO *Relação* xiii. (2ª ed., 1842, p. 101) : Na provincia de Aderbajan tem alguns [portos] para o mar Caspio, aonde vem os moscovitas, polacos, circassios, georgianos e outras nações com suas naus trazer mercadorias que se dão em suas terras.
- 1671 A. A. CUNHA *Escola das Verdades* iii. \$ xiii. 97: [...] & por isso saquearão os Alemae)s a Gallia, occuparão os Parthos a Armenia, & os Polacos, & Dacios a Micia; [...].
- 1686 J. C. BRITO *Epit. Hist.* 7: Não satisfeito o bellicoso animo dos Imperiaes & dos Polacos da memoravel vitoria gloriosamente conseguida, seguiraõ ao alcance dos inimigos [...].

- 1688 *Quarta Relaçam Historica 4*: Corria voz de que os Polacos, em certa paragem, haviaõ desbaratado hum grande corpo de Tartaros, com morte, & prisaõ de muitos.
- a1693 R. JESUS *Monarq. Lus.* XVIII. xvi. xix. 274 (ed. 1942, II. 61): O q) mais alentou o Polaco foy ver a Basilio em breuissimo tempo despojado do mal adquerido, [...]. IDEM I. 5: A falta de Real successão occasionou este anno, a dor, e lastima com q) a Monarquia Polaca chorou a morte de seu valeroso Rey Ladislao, [...].
- 1706 A. M. BONUCCI *Epit. Chronologico* ii. ix. 260: A conversão dos Polaccos á Fé, [ocorreu] no tempo do Duque Mieckislav, no anno de 970.
- 1716 BLUTEAU *Voc . V.* 139 s.v. LINGUA: A lingua Esclavona he a dos Moscovitas, Polacos, Bohemos, & da mayor parte dos Turcos Europeus.
- 1716 *Gaz. Lisboa* nº 16, p.69: O General Conde de Flemming, a quem S. Mag. mandou chamar por muytos correynos, chegou aqui a 17 vestido, & montado à Polaca, [...].
- 1717 J. F. M. MASCARENHAS *Aguia Imperial* 22: [...] ganhando novos inimigos nos Polacos, [...].
- 1718 *Gaz. Lisboa* nº 12, p. 91: [...] hum Exercito de 30U [=30.000] Hungaros, Transilvanos, & Polakos [...].
- 1739 F. X. F. ANDRADE *Hist. Carlos XII* I.i.36: [...] disputaraõ depois a sua posse [sc. da Livónia] os Moscovitas, os Polacos, & os Suecos, [...]. IDEM II.vii.127: [...] e temendo, que o conhecessem no caminho, largou o vestido Polaco, e passou pelas fronteyras de Hungria, [...].
- 1800 J. M. VELOSO *Rel. Moedas* 44: [Moedas de prata da Polônia] florim polaco de 30 grossos [=] 104,66 [réis portugueses].
- 1818 L. J. RIBEIRO *Vida de Paulo I* 1.2: Não se tinha noticia d'elles [sc. dos Russos] mais do que pelas guerras sustentadas contra os Polacos e Suecos; [...].

- 1868 *A Vida Fluminense* I. nº 21, p. 243: E nem posso compreender como não fossem os portugueses os únicos que dessem semelhante sincada, mas também os francezes, polacos, russos e povos de outras côres [note-se o trocadilho: russo ‘natural da Rússia’ e russo (=ruço) ‘parda cento’].
- 1899 MACHADO DE ASSIS *Páginas Recolhidas* (ed. 1923, p. 139): [...] contratou Henriqueta os seus serviços de professora em casa de uma família polaca, [...].

3.4 A forma *polonês* (e a var. *polonez*):

- 1656 A. S. SOUSA *Cartas* (ed. 1940, p. 93): A prata, e ouro q) os Poloneses traziam sobre si, ia [=já] la vai: [...]. IDEM 80: O que parece mais Certo he, q) se o Polonez vier, elRey Carlos cederá: [...]. [É interessante observar que nestas *Cartas* seu Autor emprega 12 vezes a forma *polaco*, 10 vezes a forma *polonês*, 20 vezes a variante *polonez* e 2 vezes a forma *polono* !... Note-se, ainda, que nos trechos do século XVIII, adiante transcritos, não ocorre *polonês*, mas apenas *polonez* e, no feminino, *poloneza*].
- 1716 *Gaz. Lisboa* nº 43, p. 229: S. Mag. Poloneza se acha em Janowicz, donde dizem passará a Varsovia; [...].
- 1717 J. F. M. MASCARENHAS *Aguia Imperial* 4: [...] muytos Soldados Polonezes, que despedidos das tropas q se reformarão, [...].
- 1720 *Gaz. Lisboa* nº 46, p. 362: [...] o Czar lhe dava 24U [=24.000] florins Polonezes cada mez [...].
- 1734 *Manif. e Decr. Imp.* 6: [...] o *Liberum veto*, que he o fundamento da liberdade Poloneza, foy minado por juramentos dados por força, que não podiam deixar de ser execrandos ao *Ente Supremo*.

- 1789 J. J. B. *Hist. Univ.* IX.4: [...] e aos Polonezes [...].  
1800 J. M. VELOSO *Rel. Moedas* 43: [Moedas de ouro da Polônia] Ducado de 16 florins Polonezes, ou 8 florins prussianos [=] 1674,59 [réis portugueses].

3.5 A forma *polônio* (com as vars. *pelonio* e *apolonio*):

- 1552 in *Corpo Dipl. Port.* VII. 107: [...] yão co eles dous polonios entre hos outros [...] e hos pelonios diz que entraram e cortaram lhe a cabeça, [...]. IDEM VII. 130: [...] tres mil cavalos polonios forão ja vistos na via de Frandes [...].  
1562 IDEM X.33: [...] que se nam tratace mais de dogmas, até nam virem os francos e apolonios, [...].  
1572 CAMÕES *Lus.* III. 11: Entre este Mar & o Tanais viue estranha / Gente, Ruthenos, Moscos, & Liuonios, / Sarmatas outro tempo, & na montanha / Hircinia, os Marcomanos sam Polonios /.  
1593 P. AVEIRO *Itinerario* 383: [...] os quaes [nomes] eraõ de peregrinos Ungaros, & Polonios; [...].

3.6 A forma *polono* :

- 1538 D. CASTILHO *Origem dos Turcos* fº 79v: Esta regiaom [sc. a Hungria] tem pola parte do poente Austria he [= e] Bohemia, contra o meo dia Liburnia ou Illyris ha qual agora Sclauonia chamamos [...] Pola parte do Norte tem hos Polonos he [= e] Moscos.  
1566 D. GÓIS *Cr. D. Emanuel* I. ci. fº 104v: [...] & loam tarnouio capitam da çidade, & fronteiro mór dos confins dentre Polonia, & Tartaria, homem de muita authoridade, a quem elRei dõ Emanuel armou caualleiro com outros dois gentis home)s Polonos, no ano de M.D.XVI. e) Lisboa, [...].  
1567 IDEM IV. iv. fº 4v: Neste mesmo anno vierã a este regno tres ge)tis home)s Polonos, dos quaes ho prinçipal era loã

tarnouio [...] no que aquella naçã polona nos he cõpanheira, pola cõtinua guerra que tem contra hos Tartaros, [...]. IDEM IV. x. f<sup>o</sup> 12:[...] parece que esta gente sugeita aho xeque Ismael viue do mesmo modo, & te) hos mesmos costumes que hos Polonos, & Roxos, [...].

1656 A. S. SOUSA *Cartas* (ed. 1940, p. 99): O Sueuo [*sic*, por Sueco] dizem virá a tratados de pax com o Polono: [...].

### 3.7 O etnônimo *ruteno*:

1572 CAMÕES *Lus.* III. 11: Entre este Mar, & o Tanais viue estranha / Gente, Ruthenos, Moscos, & Liunionios, / Sarmatas outro tempo, & na montanha / Hircinia, os Marcomanos sam Polonios /.

1651 M. ANJOS *Hist. Univ.* I. xxxi. f<sup>o</sup> 200: [...] mal se entendem huns aos outros os

Esclauoe)s, e Moscouitas, q) por outro nome se chamão Ruthenos.

## 4. ETIMOLOGIA

Examinam-se, a seguir, em breves tópicos, os étimos de (1) *mosco*, (2) *moscovita*, (3) *polaco*, (4) *polonês*, (5) *polônio*, (6) *polono* e (7) *ruteno*.

4.1 O port. *mosco*, no masculino, parece ser simples adaptação, com mudança de gênero, do it. *mosca*, o qual, por sua vez, deriva do rus. *Moskvá* 'Moscóvia', a.rus. *Moskov*' (de 1177; cf. Vasmer). A procedência italiana do voc. port. justifica-se, principalmente, pelo fato de que *mosco* ocorre, pela primeira vez, em 1538, no *Livro da Origem dos Turcos*, de Fr. Diogo de Castilho, onde são muito freqüentes os italianismos. Seu autor esclarece que, para o preparo do seu livro, consultou os textos dos eruditos italianos que trataram do assunto. Assim é que, no f<sup>o</sup> 5v., diz, textualmente: "Ha [=A] ordem que em escreuer esta istoria tiue

tomei de Paulo Iouio [sc. Paolo Giovio (1483-1552), autor dos *Commentari delle cose de’Turcchi*, publicado em Veneza, em 1531] com parte da istoria por ser mais moderno, ho [=o] demaes colegi de outros diuersos autores entre os quaes estes foraom hos principaes: Volaterano [ou, alatinadamente, *Volaterranus*, como era também conhecido o célebre historiador italiano Raffaele Maffei (1455-1522), natural de Volterra], Sabelico [sc. Marcantonio Coccio (c1436-1506), também conhecido por Sabelico], Baptista Egnacio [sc. Giambattista Cibelli, também conhecido por Battista Egnazio, autor de uma obra intitulada *De Cesaribus*, publicada em Veneza em 1516], he [=e] Aeneas Siluio o qual depois papa Pio foi chamado [sc. Enea Sílvio Piccolomini, depois papa Pio II (de 1458 até sua morte em 1464), autor de vários tratados, o mais notável dos quais tem por título *Commentarii de gestis Basiliensis Consilii*]. Como se depreende desta transcrição, Fr. Diogo de Castilho baseou-se em escritores italianos para elaborar o seu livro (cf., a propósito, A.G. Cunha “Os eslavismos do ‘Livro da origem dos turcos’” in *Revista de Portugal*, vol. XXII, p. 277-83, Lisboa, 1957).

4.2 Tal como *mosco*, também *moscovita* deve provir imediatamente do it. *moscovita* (de 1500; cf. DELI) e, este, formado a partir de *Moscòvia* (< lat. med. *Moscovia*). Note-se que o port. *moscovita* vem pela primeira vez documentado numa carta do dr. João de Faria ao rei D. Manuel, remetida de Roma, aos 5 de novembro de 1514.

4.3 O port. *polaco* deriva do polaco *polak*, provavelmente através do fr. *polaque* (de 1516; cf. TLF). Do polaco *polak* derivam, também, o it. *polàcco* (c1623; cf. DELI), ing. *polack* (*polake* em 1574; cf. OEDS), sueco *polack* (de 1575; cf. Hellquist), dinam. *polak* (cf. Nielsen), checo *polák* (cf. Machek), húng. *polyák* (de 1408; cf. Kniezsa), etc.

4.4 Deve ser de formação vernácula o port. *polonês*, deriv. de *Polôn’ia* + *-ês*; cp. *albanês* (< *Albân’ia* + *-ês*), *escocês* (< *Escóc’ia* + *-ês*), *islandês* (< *Islând’ia* + *-ês*), etc.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Alguns etnônimos eslavicos. (Estudo histórico-etimológico)*

4.5 O port. *polônio* talvez reproduza o lat. med. *polunius* (de 1131; cf. Petkanov, 1988, p. 168), mas não pode ser desprezada a hipótese de uma formação vernácula:— *polônio* (< *Polôn'ia* + *-io*) – como *armên'io* (< *Armên'ia* + *-io*), *eslavônio* (< *Eslavôn'ia* + *-io*), etc.

4.6 O port. *polono* deve reproduzir o lat. med. *polonus* (do séc. XII; cf. Petkanov, 1988, p. 168), mas, tal como *polônio*, pode admitir-se para ele uma formação vernácula – *polono* (< *Polôn'ia* + *-o*); cp. *lusitano* (< *Lusitân'ia* + *-o*), *russo* (< *Rúss'ia* + *-o*), etc.

4.7 O port. *ruteno* talvez derive do lat. med. *rut(h)enus* (de 1018; cf. Petkanov, 1988, p.180), aparentado com o lat. med. *russus*, já documentado, com inúmeras vars., a partir do séc. IX (cf. Petkanov, 1988, p. 186); não se pode desprezar, porém, uma formação vernácula –*ruteno* (< *Rutên'ia* + *-o*); v. 4.6.

## 5. CONCLUSÃO

Relacionamos neste artigo os etnônimos próprios dos naturais e / ou habitantes da Moscóvia, da Polônia e da Rutênia, documentados, basicamente, nos textos dos sécs. XVI, XVII e XVIII. A par das transcrições das passagens abonatórias em que se documentam estes etnônimos, apresentamos uma breve notícia etimológica de cada um deles. Por uma feliz associação de idéias, estimulada por uma nova (re)leitura dos belos versos de Camões, alusivos aos *Moscós*, *Polônios* e *Rutenos*, preparamos este pequeno estudo, para o qual, aliás, já dispúnhamos da farta documentação histórica que havíamos recolhido para a elaboração das *Influências Eslávicas na Língua Portuguesa*.

## BIBLIOGRAFIA

BLUTEAU, R. (1712-1728) *Vocabulario portuguez e latino* [...] 8 vols em fol. e 2 de Suplemento. Coimbra-Lisboa.

*Filologia e Lingüística Portuguesa*, n. 2, p. 143-157, 1998.

- BURCHFIELD, R. W. (1972-1986) *A supplement to the Oxford English dictionary*. Oxford. 4 vols.
- CORTELAZZO, M. & ZOLLI, P. (1979-1985) *Dizionario etimologico della lingua italiana*. Bologna. 5 vols.
- CUNHA, A. G. (1953-1956) *Influências eslávicas na língua portuguesa* [Separatas dos vols. VI a IX da *Revista da Academia Fluminense de Letras*] Niterói.
- \_\_\_\_\_ (1957) Os eslavismos do 'Livro da origem dos turcos'. *Revista de Portugal*, 37, p. 277-83.
- HELLQUIST, E. (1948) *Svensk Etymologisk Ordbok*. 3. ed. Lund. 2 vols.
- KNIEZSA, I. (1955) *A magyar nyelv szláv jövevényszavai*. Tomo I: 2 vols. Budapest.
- MACHEK, V. (1957) *Etymologický slovník jazyka českého a slovenského*. Praha.
- NIELSEN, N. A. (1985) *Dansk Etymologisk Ordbog*. 4 oplag. Gyldendal. København.
- PETKANOV, I. (1988) *Slavianski vliianiia v romanskite ezitsi i dialekti*. Sofia.
- TLF (1971-1994) *Trésor de la langue française. Dictionnaire de la langue du XIX<sup>e</sup> et du XX<sup>e</sup> siècle (1789-1960)*. Paris. 16 vols.
- VASMER M. (1950-1958) *Russisches etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg. 3 vols.

**Abreviaturas utilizadas:**

- DELI = Cortelazzo e Zolli  
IELP = Cunha, A. G  
OEDS = Burchfield, R. W.  
TLF = Trésor de la langue française

**ABSTRACT:** This article discusses the origin, formation, and development of the Portuguese words – *mosco*, *moscovita*, *polaco*, *polonês*, *polônio*, *polono* and *ruteno* – to denote respectively the native to Muscovy, Poland and Ruthenia. The etymologist might be content to give the earliest recorded date of each word, with its previous history, whether of Portuguese descent or admitted to citizenship from other language. In this study we have intended to present, at the first time, a few examples of each form in writings of the 16th to 19th century.

**Keywords:** variants, cognates, etymology, dating,